



Nota de solidariedade ao Padre Júlio Lancelotti e à população em situação de rua da cidade de São Paulo

O CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE PETRÓPOLIS – GRUPO AÇÃO JUSTIÇA E PAZ, a partir da experiência e da convivência com a população em situação de rua desde 2004 vem, através da presente, manifestar nossa solidariedade ao corajoso e generoso trabalho social e pastoral do Pe. Júlio Lancelotti e às equipes que a ele se juntam, à sua luta pela dignidade das pessoas em situação de rua e ao seu empenho por políticas públicas efetivas em favor dos que mais necessitam.

Manifestamos total repúdio à ação da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo que age na perspectiva da violência desrespeitando seres humanos e aqueles que com eles se preocupam. Manifestamos repúdio a este sistema higienista que propaga a manutenção da população em situação de rua em lugar de invisibilidade, retirando-os todos os direitos e garantindo o direito à cidade apenas à parcela da população que cabe dentro dos critérios financeiros de convivência pactuados por governos e empresários.

São inaceitáveis os acontecimentos violentos contra pobres, negros e especialmente à população em situação de rua. Não podemos permitir a naturalização da truculência e da arbitrariedade no trato com a população e com a sociedade civil organizada, num processo que, em nome de uma falsa concepção de ordem, tem promovido sucessivas violações de direitos humanos.

Lamentamos que o poder público dedique seus esforços para a violência e para a barbárie e não para a solução de problemas sociais e estruturais que deveriam ser a prioridade.

Esperamos que os excessos cometidos no dia 14 de setembro contra o Padre Júlio e a população em situação de rua sejam apurados, os agentes que os cometem sejam julgados e que haja um processo de conscientização das forças de segurança do seu importante papel enquanto executores da segurança pública e não de perseguidores de “categorias marginalizadas” pela sociedade.

Petrópolis, 15 de setembro de 2018.